



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ANEXO VII - REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º Este regulamento tem por finalidade estabelecer as normas relativas à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação do trabalho de conclusão de curso dos discentes do Bacharelado em Biotecnologia do IFMT – Campus Avançado Lucas do Rio Verde, como requisito obrigatório para conclusão do curso e participação na solenidade de colação de grau.

Art.2º O trabalho de conclusão de curso constitui uma atividade curricular obrigatória desenvolvida no decorrer da oferta dos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e TCC II), devendo observar os seguintes princípios:

- I. A pesquisa, como princípio educativo, promovida pela instituição por meio das ações que introduzem os discentes na Iniciação Científica, a qual visa a construção e ampliação dos conhecimentos apreendidos nos componentes curriculares do curso.
- II. A extensão, como princípio educativo, viabilizada pela instituição por meio de ações que promovam a troca de saberes entre os conhecimentos acadêmicos (comunidade acadêmica) e os conhecimentos espontâneos (comunidade externa), considerando os conhecimentos adquiridos no ensino e na pesquisa.
- III. O trabalho, como princípio educativo, proporcionado pela instituição através das práticas produtivas, reais ou simuladas, que integram teoria e a prática na construção do conhecimento.
- IV. O desenvolvimento de pesquisas que tenham como objeto de estudo problemas/demandas locais e/ou regionais.

Art.3º O trabalho de conclusão de curso será orientado por um docente do Campus Avançado Lucas do Rio Verde.

Art.4º As etapas de elaboração, acompanhamento e avaliação do trabalho de conclusão de curso serão previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Art.5º O projeto de TCC deverá ser submetido a edital de pesquisa e registrado no Setor de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Pesquisa e Inovação do IFMT - Campus avançado Lucas do Rio Verde (Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP), para fins de documentação oficial e acompanhamento das atividades executadas.

Art.6º No semestre letivo, cada docente poderá orientar até 03 (três) trabalhos de conclusão de curso, este número de orientação poderá ser alterado se autorizado pelo Colegiado de Curso.

Parágrafo Único: O Coordenador de Curso, os docentes dos componentes curriculares de TCC I e II e os orientadores serão responsáveis por coordenar as atividades inerentes a todos os trâmites do TCC.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art.7º O TCC do curso de Bacharelado em Biotecnologia do IFMT – Campus Avançado Lucas do Rio Verde, tem por objetivos:

- I. Aplicar conceitos e métodos apreendidos ao longo dos conteúdos disciplinares e em situações reais de vivência, articulando teoria e prática, quer de maneira experimental, quer por meio de estudos bibliográficos e de temáticas atinentes ao curso.
- II. Possibilitar o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos construídos ao longo do curso.
- III. Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas no processo formativo.
- IV. Desenvolver a capacidade de planejamento de estudos e habilidades para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas reais no âmbito da Biotecnologia.
- V. Produzir soluções tecnológicas e desenvolver pesquisa aplicada baseada, preferencialmente, em problemas/demandas locais e/ou regionais.
- VI. Subsidiar docentes e discentes no processo de ensino, contribuindo para a retroalimentação do currículo do curso.
- VII. Estimular o espírito empreendedor, por meio da execução de projetos que levem ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

desenvolvimento de produtos, os quais possam ser patenteados e/ou comercializados.

VIII. Estimular a capacidade inovadora na busca por solução de problemas de cunho biotecnológico com base nos conhecimentos apreendidos no curso.

IX. Estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art.8º Compete ao Coordenador de Curso, em consonância com os Professores dos componentes curriculares TCC I e TCC II:

I. Fornecer as orientações gerais do TCC e deste regulamento aos Professores Orientadores e acadêmicos, durante os semestres vinculados às etapas de sua elaboração.

II. Divulgar a listagem de Professores Orientadores, limite de orientação por docente e suas respectivas linhas de pesquisa, para que os acadêmicos possam procurá-los.

III. Preservar as linhas de pesquisa atinentes ao curso e estimular o compromisso dos acadêmicos e docentes no desenvolvimento dos TCC's relacionados às linhas de pesquisa.

IV. Convocar, de acordo com a necessidade, reuniões com os Professores Orientadores e acadêmicos matriculados nos componentes curriculares de TCC I e II.

V. Participar da organização das Bancas Avaliadoras, juntamente com o Orientador.

VI. Encaminhar o resultado da avaliação da Banca Avaliadora ao Setor de Registro Acadêmico do Campus.

VII. Encaminhar à Biblioteca do IFMT – Campus Avançado Lucas do Rio Verde, a versão digital do TCC aprovado e providenciar divulgação dos trabalhos no repositório digital do Campus, conforme regulamento da biblioteca.

VIII. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.

Art.9º São atribuições do Professor Orientador:

I. Articular com a Agência de Inovação Tecnológica do IFMT, a condução do TCC para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

os casos cujos projetos requeiram desenvolvimento sob sigilo e defesa fechada.

II. Orientar o acadêmico na elaboração do TCC, acompanhando-o desde a elaboração do projeto de pesquisa até a efetivação do trabalho de conclusão de curso.

III. Registrar o projeto de pesquisa no SUAP e documentar eletronicamente a execução da pesquisa, via sistema.

IV. Trabalhar em consonância com os modelos e normas institucionalizadas, mantendo-se alinhado às especificidades do curso.

V. Observar e instruir os orientandos a cumprir as normas deste regulamento.

VI. Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de Curso.

VII. Organizar e coordenar a banca examinadora das defesas de seus orientandos.

VIII. Preencher e assinar, com os demais membros da banca examinadora, a ata final da sessão de apresentação do TCC.

IX. O Professor Orientador poderá indicar um coorientador para auxiliar o acadêmico nas fases de escrita de Projeto de Pesquisa, condução ou aplicação da pesquisa e escrita do trabalho final. O coorientador terá por função auxiliar no desenvolvimento do trabalho, podendo ser qualquer profissional graduado, com conhecimento aprofundado e reconhecido no assunto em questão.

X. Deverá o Professor Orientador, concomitantemente ao orientando, zelar pela originalidade dos trabalhos desenvolvidos sob sua responsabilidade.

XI. Certificar-se da autoria dos trabalhos desenvolvidos pelos respectivos orientandos, impedindo o andamento de trabalhos e/ou encaminhamento para apresentação em banca daqueles que configurarem plágio parcial ou total.

§ 1º Uma vez detectado e comprovado o plágio, o Professor Orientador poderá decidir por uma das seguintes opções: a) solicitar ao acadêmico nova versão impedindo-o da exposição do trabalho; b) reprovar o trabalho e exigir do acadêmico a busca de outra orientação.

§ 2º O Professor Orientador deve comunicar o desligamento do orientando à Coordenação de Curso se este não cumprir com seus deveres e responsabilidades, sendo impedido de agendar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

sua defesa.

Art.10 Ao discente orientando compete:

- I. Convidar um professor orientador, observando-se sempre a vinculação entre a área de conhecimento na qual será desenvolvido o projeto e a área de atuação do Orientador.
- II. Elaborar um projeto sobre o objeto da pesquisa.
- III. Entregar uma cópia assinada do termo de compromisso do orientador à Coordenação de Curso antes do registro do projeto de Pesquisa (Anexo 2) no SUAP.
- IV. Responsabilizar-se pelo bom uso dos materiais e equipamentos do Campus, de maneira a desenvolver sua pesquisa com eficiência, eficácia, economicidade e efetividade.
- V. Empenhar-se em buscar orientação, mantendo contato direto e frequente com o Orientador e demais membros do grupo de pesquisa.
- VI. Cumprir as datas de entrega do Projeto de Pesquisa e do TCC.
- VII. Apresentar ao Orientador e à banca material autêntico, sob pena de reprovação se constatado plágio.
- VIII. Comparecer em dia, local e hora determinados pela Coordenação do TCC para apresentação da versão final do seu TCC.
- IX. Matricular-se e cumprir os requisitos para aprovação nos componentes curriculares de TCC I e II.
- X. Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

CAPÍTULO IV

DO FORMATO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 11 O discente, em comum acordo com o Orientador, deve optar por apresentar o TCC em formato de Monografia, definido pela Coordenação de Curso (Anexo 5), ou em formato de Artigo Científico.

§ 1º A elaboração de trabalho de conclusão de curso no formato de Artigo deverá obedecer às normas de submissão de trabalhos de alguns periódicos de Biotecnologia, áreas próximas à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Biotecnologia (Química, Biologia, saúde, etc.) ou na área multidisciplinar com qualificação mínima Qualis B5.

§ 2º Caso utilizem o formato de Artigo, não será exigido aceite de publicação da revista para apresentação do TCC em banca, mas a formatação do artigo nas normas exigidas pela revista, estando, o artigo, pronto para ser submetido.

§ 3º O discente que optar por Artigo Científico e que tiver seu artigo aceito para publicação em periódico, poderá apresentar o protocolo de aceite da referida revista, e pleitear que o trabalho seja apresentado à banca examinadora em substituição à defesa. Neste caso, será atribuída a nota dez (10,0) para o TCC do discente através da ata de defesa.

§ 4º A definição da revista para o qual submeterá o artigo é atribuição conjunta do orientando e orientador.

CAPÍTULO V

DA FORMAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

Art.12 A banca examinadora será composta, no mínimo, pelo Professor Orientador (presidente da banca) e por dois outros membros, sendo um deles obrigatoriamente do Campus, facultando-se a possibilidade do outro membro ser de outro Campus ou de outra IES (membro externo), desde que tenha afinidade com o tema desenvolvido e sem ônus para a Instituição.

§ 1º Profissionais graduados na área de biotecnologia ou afim, que tenham experiência comprovada na linha de pesquisa do projeto desenvolvido, poderão participar de bancas examinadoras.

§ 2º Caso falte um dos avaliadores da banca, este deverá ser substituído a tempo por um membro suplente, lotado no Campus, previamente definido.

§ 3º A escolha da banca examinadora e do suplente para apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso fica sob a responsabilidade do Professor Orientador, que deve indicar a constituição da banca de acordo com a área de afinidade aos temas.

§ 4º Será facultado ao membro externo a participação da banca por videoconferência, desde que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

o mesmo tenha acesso a equipamentos de informática que lhes permita uma transmissão simultânea, com qualidade de áudio e vídeo.

§ 5º O coorientador tem sua permanência em banca permitida, mas é vedada a participação na atribuição da nota, exceto na condição de substituto do orientador, bem como influência em relação aos outros membros componentes em suas avaliações.

Art. 13 Os membros das bancas examinadoras terão um prazo mínimo de 10 (dez) dias para procederem a leitura dos TCC.

CAPÍTULO VI

DA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art.14 As sessões de apresentação serão públicas, exceto para os trabalhos que possuam dados ou resultados sigilosos. Neste caso, a defesa será fechada e os membros da banca assinarão um termo de sigilo referente às informações apresentadas no trabalho.

§ 1º Na apresentação, o acadêmico terá até 30 (trinta) minutos, com tolerância de mais 10 (dez) minutos para exposição do seu trabalho. Cada componente da banca contará com 15 (quinze) minutos para fazer a sua arguição caso julgue relevante, e o acadêmico disporá de 10 (dez) minutos para responder a cada um dos examinadores.

§ 2º Os Avaliadores farão uso do Anexo 1 – Critérios de Avaliação para a banca de TCC. A nota mínima para aprovação será 6 (seis), sendo que cada avaliador fará uma avaliação dos itens com notas de zero (0,0) a dez (10) e, ao final, o Orientador calculará a média final (média aritmética).

Art.15 A atribuição do resultado dar-se-á após o encerramento das arguições e as suas respostas, considerando-se os quesitos padronizados (Anexo 1).

Art.16 Sendo aprovado, o discente poderá obter os seguintes conceitos: a) Aprovado sem ressalvas – quando o acadêmico não precisará realizar nenhuma alteração ou complementação ao projeto apresentando; b) Aprovado com recomendações – quando o acadêmico deverá realizar alguma alteração ou complementação ao projeto apresentado, sob a orientação e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

posterior avaliação pelo Professor Orientador.

§ 1º Caso o discente seja aprovado com recomendações, as recomendações devem estar descritas nas observações da ata.

§ 2º Caso o discente não atenda às recomendações da banca, na versão entregue ao professor orientador, o mesmo deverá informar, via e-mail, a coordenação com cópia ao aluno informando a situação. Nesse caso o ato de defesa poderá ser revogado e o aluno reprovado após deliberação pelo colegiado.

Art.17 Caso não seja aprovado, o discente deverá cursar novamente o componente curricular TCC II, obedecendo as normativas previstas por este regulamento.

Art.18 A ata das apresentações dos TCC (Anexo 3) deve ser assinada, via SUAP (ou outro sistema de administração utilizado pela Instituição), por todos os membros da banca examinadora.

CAPÍTULO VII

DA ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art.19 O discente encaminhará o TCC ao orientador e o orientador enviará o trabalho e as orientações sobre a defesa para os avaliadores, com cópia para a Coordenação de Curso.

§ 1º Encaminhado em 3 (três) cópias ou versão digital encaminhada via e-mail para os componentes da banca, conforme solicitação dos membros.

§ 2º Estrutura e layout deverão estar de acordo com o determinado pelas normas padronizadas do Manual de Normas da Instituição, atendendo às determinações essenciais da ABNT, ou às normas da Revista Científica para a qual ele poderá ser submetido.

§ 3º No prazo mínimo de 10 (dez) dias antes da data definida para a Banca de Avaliação, para leitura pelos componentes da banca examinadora;

Art.20 Após a aprovação pela Banca Examinadora, o discente terá 15 (quinze) dias para correção e entrega da versão definitiva, com anuência do Professor Orientador e dentro do período letivo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

§ 1º O TCC deverá conter a ficha catalográfica, que será emitida eletronicamente pelo discente via sistema da biblioteca do Campus.

§ 2º Após receber a versão definitiva do TCC, com as correções realizadas pelo estudante, o orientador deverá emitir o Termo de Autorização para Publicação Eletrônica (TAPE) para depósito legal do TCC no Repositório digital.

§ 3º A versão definitiva do TCC deverá ser encaminhada digitalmente em formato .pdf via e-mail para a Coordenação de Curso.

§ 4º A entrega da versão definitiva do TCC é requisito para a colação de grau e deve ser efetuada para ratificação da nota do componente curricular de TCC II.

§ 5º O trabalho de conclusão de curso será disponibilizado no repositório digital do Campus, disponível no site da instituição (<http://lrv.ifmt.edu.br/>), visando dar publicidade à produção científica do IFMT.

Art.21 Quando da necessidade de sigilo, em determinados dados ou resultados do trabalho para registro de patentes, estes não serão divulgados eletronicamente ou via TCC disponibilizado na biblioteca e na Internet.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art.22 Quando o TCC for realizado em parceria com empresas ou outras organizações, deverá ser firmado um convênio, definindo as atribuições, direitos e deveres das partes envolvidas, inclusive autorização para a publicação da pesquisa, conforme modelo disponibilizado pelo setor de pesquisa do Campus.

Art.23 Compete ao Colegiado de Curso dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, bem como suprir as lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art.24 Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso em primeira instância, pelo Coordenador de Curso em segunda instância e pela chefia de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Departamento de Ensino em última instância.

Art.25 Este regulamento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado de Curso.


Lucas do Rio Verde/MT, 06 de abril de 2022.

Departamento de Ensino
Núcleo Docente Estruturante
Coordenação do Curso de Bacharelado em Biotecnologia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Anexo 1 - Critérios de Avaliação para a banca de TCC (disponível no SUAP)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

ANEXO I

Curso: BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA
Título:
Discente:
Avaliadores:
Avaliador 01: Profa. Dra. xxx (orientadora)
Avaliador 02: Prof. Dr. xxxxxx (Membro interno)
Avaliador 03: Ma. xxxxx (Membro externo - instituição)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A BANCA DE TCC

I – Análise Textual do TCC

CRITÉRIOS	Peso	AV 01	AV 02	AV 03
Relevância e aplicabilidade da pesquisa desenvolvida	0 – 1,0			
Escrita Formal (redação clara e precisa, coesão e coerência, ideias lógicas e adequadas ao gênero e às normas gramaticais)	0 – 1,0			
Normatização e Formatação (atende às normas estabelecidas no Guia de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso)	0 – 1,0			
Introdução (apresenta com clareza o assunto que será desenvolvido); Metodologia (metodologicamente correta, descrição de instrumentos e técnicas); Desenvolvimento (análise e discussão de dados); Citações (atualizadas, oportunas, esclarecedoras, fundamentam); Conclusão (considerações finais de maneira sintética); Referências bibliográficas (relação com o trabalho, apresentação normatizada)	0 – 2,0			
Nota obtida na análise Textual do TCC	0,0-5,0			

II - Apresentação Oral

Uso de recursos audiovisuais (equilíbrio entre texto e imagem)	0 – 1,0			
Postura (comunicação visual, gestos, voz, entusiasmo, entonação, segurança e precisão)	0 – 1,0			
Consistência na arguição, clareza e objetividade (domínio e profundidade no assunto, habilidade de esclarecer questionamentos, uso da modalidade formal da língua)	0 – 2,0			
Adequação ao tempo (Uso equilibrado do tempo)	0 – 1,0			
Nota obtida na apresentação Oral	0,0-5,0			

MÉDIA OBTIDA:	
----------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Anexo 2 - Termo de compromisso do orientador (disponível no SUAP)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
Campus Lucas do Rio Verde
Coordenação do Curso de Bacharel em Biotecnologia

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Eu, XXXXXXXXXXX, docente do Curso de Bacharelado em Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde, declaro, para os devidos fins, estar de acordo em assumir a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) estudante XXXXXXXXXXX, que possui o título provisório: XXXXXXXX. A orientação se dará de acordo com o Regulamento de TCC.

Lucas do Rio Verde/MT, XX de XXXX de 20XX

*Este documento terá validade somente com as assinaturas eletrônicas do(a) professor(a) orientador(a) e do Estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Anexo 3 - Ata de sessão de defesa do TCC (disponível no SUAP)

Cidade	Lucas do Rio Verde/MT
Data	XX/xx/20xx
Horário	XX:YY
Local	XXXXX
Ata de sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Bacharelado em Biotecnologia - IFMT/LRV Ata n.º xx	
Aos XXXXX dia do mês de XX do ano dois mil e XXXXX, às XXXX horas, participariam na sala de aula n.05, a Banca Examinadora composta pelos Professores: XXXXXXXXXXXX, XXXX e XXXXXXXXXXXX, sob a Presidência do primeiro, para avaliar a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do(a) discente XXXX, do curso de Bacharelado em Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/IFMT – <i>Campus</i> Avançado Lucas do Rio Verde, apresentado sob o título XXXX. Após a exposição oral, o(a) discente foi arguido pelos componentes da banca, que reuniram-se reservadamente e proferiram parecer conforme se segue:	
EXAMINADORES: Prof. XXXXXXXX (Orientador – IFMT <i>Campus</i> Avançado Lucas do Rio Verde) XXXXXXXXX (Membro interno - IFMT <i>Campus</i> Avançado Lucas do Rio Verde) Prof. XXXXXXXX (Membro externo - Instituição)	
NOTA: XX	
RESULTADO FINAL:	
<input type="checkbox"/> Aprovado sem ressalvas <input type="checkbox"/> Aprovado com recomendações* <input type="checkbox"/> Reprovado <input type="checkbox"/> Encaminhado ao Colegiado de Curso	
*OBSERVAÇÕES:	
Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente da banca, após proceder à leitura da ata, deu por encerrada a sessão, na qual foi lavrada a presente ata.	
Lucas do Rio Verde - MT, xx de fevereiro de 20XX	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ANEXO 4

ELEMENTOS MÍNIMOS DE UM PROJETO DE PESQUISA

CAPA – *Conforme o modelo disponível no “Resumo das Normas ABNT do IFMT Campus LRV”*

CONTRACAPA

SUMÁRIO

RESUMO

1 – INTRODUÇÃO

2 - JUSTIFICATIVA

3 – HIPÓTESE

4 – REFERENCIAL TEÓRICO

5 –OBJETIVOS

3.1 – objetivo geral

3.2 – Objetivos específicos

6 – METODOLOGIA E/OU MATERIAIS E MÉTODOS

7 – RESULTADOS ESPERADOS

8 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

9 – PLANILHA DE CUSTOS

10 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ANEXO 5
MODELO DE TCC NO FORMATO DE MONOGRAFIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO - *CAMPUS* AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE**

NOME DO ESTUDANTE COMPLETO (LETRAS CAPITALIZADAS)

Título do trabalho (não capitalizar as palavras exceto a primeira)

**Lucas do Rio Verde/MT
Ano**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

NOME DO ESTUDANTE COMPLETO (LETRAS CAPITALIZADAS)

Título do trabalho (não capitalizar as palavras exceto a primeira)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde, como parte das atividades para conclusão do curso de biotecnologia visando a obtenção do grau de bacharel em biotecnologia.

Orientador: Prof. Dr. XXXXXXXX.

**Lucas do Rio Verde/MT
Ano**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Ficha catalográfica

Sobrenome, Nome	Título do trabalho de graduação. /
Nome completo do estudante; orientador Nome completo. –	
Lucas do Rio Verde, Ano.	Número de folhas f.: il.
	Monografia (graduação) –
Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Mato Grosso –	
Campus Avançado de Lucas do Rio Verde, ano	
Orientador: Nome	
Banca examinadora: Nome, nome	

CDU gerar este código
no site da biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

DEDICATÓRIA (opcional)

Elemento onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. O título Dedicatória não deve aparecer na folha.

Dedico este trabalho à..... (Utilizar o formato de apresentação da Dedicatória seja o mesmo da epígrafe)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

AGRADECIMENTOS

Elemento obrigatório colocado após a dedicatória, em que o autor agradece às instituições e pessoas que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho e/ou na formação pessoal/profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

PÁGINA RESERVADA PARA A EPÍGRAFE (opcional)

Deixar a página em branco caso não utilize a epígrafe.

Elemento opcional colocado após os agradecimentos, onde o autor apresenta uma citação (deve ser indicada a autoria) relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

“O que você faz por si mesmo, morre com você... mas
o que você faz pelos outros, vive para sempre”.

Sir Ken Robinson



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

RESUMO

Usar espaçamento simples nesta página

Texto do resumo.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ABSTRACT

Usar espaçamento simples nesta página

Escrever o **resumo** em língua estrangeira.

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword 4. Keyword 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Elementos de uma monografia de Trabalho de Graduação

17



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Elementos de uma tabela

20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

LISTA DE SIGLAS

DEMAR	Departamento de Engenharia de Materiais
EEL	Escola de Engenharia de Lorena
EM	Engenharia de Materiais
LOM	Departamento de Engenharia de Materiais da EEL
USP	Universidade de São Paulo
TG	Trabalho de graduação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

LISTA DE SÍMBOLOS

A	Área de seção transversal (m^2)
C_P	Capacidade térmica ($J/kg \cdot ^\circ C$)
E	Módulo de Young (GPa)
E_a	Energia de ativação (kJ/mol)
E	Campo elétrico (V/m)
ΔH	Entalpia (J)
ΔH_f	Entalpia de fusão (J)
ΔH_c	Entalpia de cristalização (J)
F	Força (N)
R	Constante universal dos gases ($8,314 J/mol \cdot K$)
t	Tempo (min)
T	Temperatura ($^\circ C$)
ΔT	Diferença de temperatura ($^\circ C$)
T_m	Temperatura de fusão ($^\circ C$)
V	Voltagem (V)
ϵ	Permissividade elétrica (F.m)
σ_0	Tensão inicial (MPa)
δ	Ângulo de fase
ω	Frequência de oscilação (rad/s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
1.1	A monografia do Trabalho de Graduação	18
1.2	Objetivos e justificativa	19
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	20
2.1	Item 2.1	20
2.2	Item 2.2	20
2.3	Item 2.3	20
3	MATERIAIS E MÉTODOS	21
3.1	Materiais utilizados	21
3.2	Técnicas de preparação	21
3.3	Caracterização química	21
3.4	Caracterização física	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1	Resultados das análises químicas	22
4.1.1	Resultados da análise química 1	22
4.1.2	Resultados da análise química 2	22
4.2	Resultados das análises físicas	22
5	CONCLUSÃO	23
	REFERÊNCIAS	24
	APÊNDICE	27
	ANEXO	28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

1. INTRODUÇÃO

Uma monografia é definida como um texto que apresenta um conteúdo específico relacionado a um tema do conhecimento. A etimologia da palavra “monografia” advém de *mono* – um e *grafia* – tema.

Entretanto, o significado de monografia pode ter alcance diverso. Umberto Eco cita que as monografias devem ter de 100 a 400 páginas redigidas durante um curso por uma ou mais pessoas, sobre um tema referido aos estudos em que deve formar-se. Assim, a monografia seria uma espécie de prova de aptidão. O aluno, neste sentido, deverá realizar uma monografia e apresentá-la perante uma banca.

No sentido mais restrito, segundo PALAZZO (2009), a monografia é a descrição, através de um texto com formato pré-definido, dos resultados obtidos em um estudo aprofundado de um assunto em alguma área, científica ou não. Os objetivos de uma monografia são esclarecer um determinado tema e propor formas de organizá-lo e analisá-lo.

Esse estudo normalmente se organiza em uma das seguintes formas:

- uma revisão bibliográfica abrangente de um determinado assunto.
- uma revisão bibliográfica, complementada por um estudo de caso da aplicabilidade de uma técnica ou abordagem estudada.
- uma revisão bibliográfica associada à investigação de formas de solução de um determinado problema.

Não é necessário que uma monografia apresente resultados inéditos (como esperado em uma tese de doutorado, ou, em menor grau, em uma dissertação de mestrado). Os resultados estão mais associados à organização e análise comparativa e crítica das idéias em torno de um determinado assunto. Desta forma, uma revisão bibliográfica das obras mais importantes em uma determinada área é parte essencial da elaboração de uma monografia.

Uma monografia deve ser escrita em uma linguagem clara e objetiva. Um texto científico deve ser: objetivo, preciso, imparcial, claro, coerente e impessoal. Os verbos devem ser utilizados na terceira pessoa do singular, evitando-se usar na terceira pessoa do plural e nunca na primeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

pessoa. O texto deve ter uma sequência lógica apresentando com precisão as idéias, as pesquisas, os dados, os resultados dos estudos e as principais conclusões.

1.1 A monografia do Trabalho de Graduação

A Figura 1 apresenta esquematicamente os elementos básicos de uma monografia segundo a norma ABNT NBR-14724.

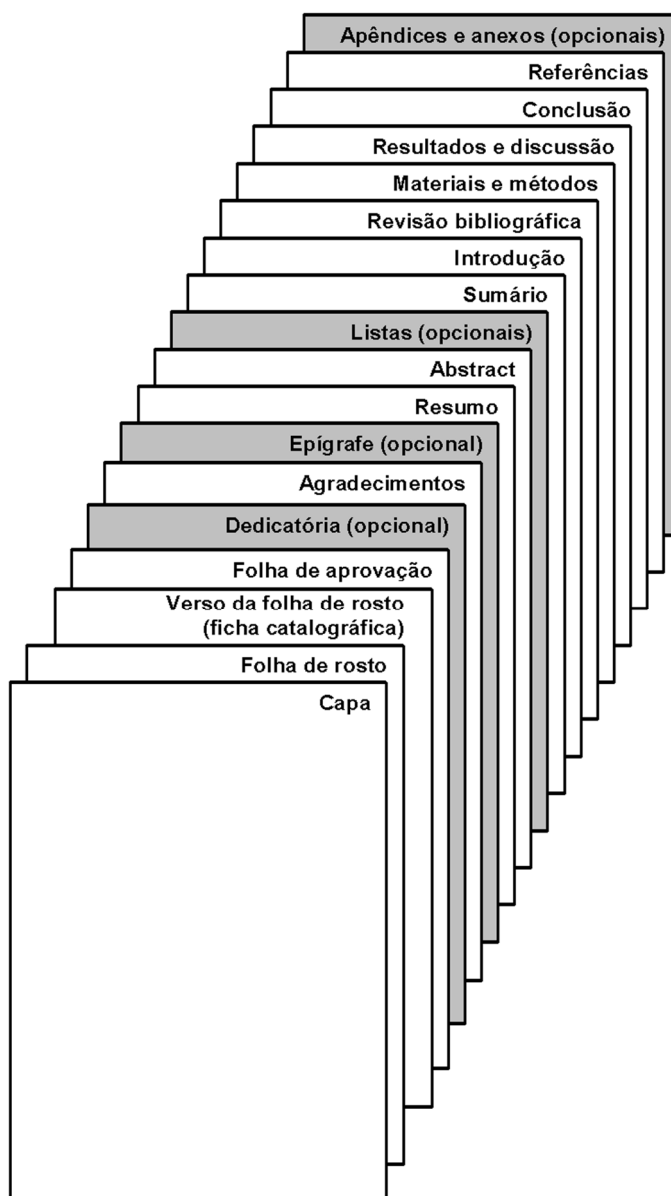


Figura 1. Elementos de uma monografia de Trabalho de Graduação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

Fonte: ABNT

1.2 Objetivos

Descrever de forma clara os objetivos gerais e específicos do trabalho de pesquisa, sem entrar em detalhes, pois este item não é uma descrição da metodologia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste tópico faz-se uma extensa revisão atual da literatura pertinente ao tema da monografia, que permitirá na discussão a comparação e corroboração (ou não) dos resultados.

2.1 Item 2.1

Destacar em sub-itens numerados a partir dos tópicos principais.

A Tabela 1 apresenta os elementos de uma tabela com as respectivas formatações.

Tabela 1. Elementos de uma tabela

Item	Elemento	Formato
1.	Legenda	Fonte tamanho 10
2.	Bordas	Posição horizontal apenas, delimitando o cabeçalho e o conteúdo da tabela e também na última linha; espessura ½ pt
3.	Conteúdo	Fonte tamanho 12, sendo que o cabeçalho pode opcionalmente ser em negrito; alinhamento à esquerda.

Item 2.2

Item 2.3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Materiais e métodos representam a metodologia adotada na elaboração do trabalho. Deve conter os seguintes elementos especificados a seguir.

3.1 Materiais utilizados

Descrever os materiais utilizados, com seus dados técnicos e científicos (fórmula química e, se for o caso, as propriedades físicas e químicas).

3.2 Técnicas de preparação

Descrever a técnica de preparação a ser adotada neste trabalho.

3.3 Caracterização química

3.4 Caracterização física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

4. RESULTADOS

4.1 Resultados das análises químicas

Apresentar e discutir neste tópico, os principais resultados das análises químicas.

4.1.1 Resultados da análise morfológica

Apresentar e discutir neste tópico, os principais resultados da análise morfológica.

4.1.2 Resultados da análise microestrutural

Apresentar e discutir neste tópico, os principais resultados da análise microestrutural.

4.2 Resultados das análises físicas

Apresentar e discutir neste tópico, os principais resultados das análises físicas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

5 DISCUSSÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

6 CONCLUSÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

REFERÊNCIAS

O padrão de referências a ser utilizado é o ABNT NBR 6023. Para facilitar a elaboração da lista de referências, a seguir são apresentados diversos exemplos de referências em ordem alfabética.

ABNT NBR 14724. **Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação.**

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro, 2005.

ABREU, M. M. S. P. **Avaliação da reocinética de cura de resina epóxi utilizando análise viscosimétrica e comparação com análises térmicas.** Lorena: EEL – USP, 2006. 42p. (Relatório de iniciação científica - Processo FAPESP nº 2005/00520-8. Orientador: Carlos Y. Shigue).

ALLEN, S. A. B. Dielectric techniques. In: BROWN, M. E. **Handbook of thermal analysis and calorimetry: principles and practice.** New York: Elsevier Science B.V., 1998. V. 1. p. 401-422.

ASTM American Society for Testing and Materials **D4065-06:** Standard Practice for Plastics: Dynamic Mechanical Properties: Determination and Report of Procedures, 2006. 7p.

BORCHARDT, H. J.; DANIELS, F. The application of differential thermal analysis to the study of reaction kinetics. **Journal of American Chemical Society**, v. 79, p. 41-46, 1957.

MIRANDA, M. I. G. **Reticulação de sistemas epóxi:** avaliação de métodos cinéticos e caracterização. 1998. 95 f. Dissertação (mESTRADO em Ciências dos Materiais) – Instituto de Química, Universidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

PALAZZO, J. **Ensino: Como fazer uma monografia.** Disponível em <<http://palazzo.pro.br/edu/monografias.htm>>. Acesso em 22 nov. 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

APÊNDICE (opcional)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento **elaborado** pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do núcleo do trabalho.

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título.

A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ANEXO (opcional)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento **não elaborado** pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título.

A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

MODELO DE TCC NO FORMATO DE ARTIGO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO - *CAMPUS* AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE**

NOME DO ESTUDANTE COMPLETO (LETRAS CAPITALIZADAS)

Título do trabalho (não capitalizar as palavras exceto a primeira)

**Lucas do Rio Verde/MT
Ano**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

NOME DO ESTUDANTE COMPLETO (LETRAS CAPITALIZADAS)

Título do trabalho (não capitalizar as palavras exceto a primeira)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde, como parte das atividades para conclusão do curso de biotecnologia visando a obtenção do grau de bacharel em biotecnologia.

Orientador: Prof. Dr. XXXXXXXX.

**Lucas do Rio Verde/MT
Ano**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Ficha catalográfica

Sobrenome, Nome
Título do trabalho de graduação. / Nome completo do
estudante; orientador Nome completo. – Lucas do Rio Verde,
Ano.
Número de folhas f.: il.

Monografia (graduação) – Instituto Federal de Educação
e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Avançado de Lucas
do Rio Verde, ano
Orientador: Nome
Banca examinadora: Nome, nome
1. Palavra-chave 1 2. Palavra-chave 2 3. Palavra-
chave 3 4. Palavra-chave 4

CDU gerar este código
no site da biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

DEDICATÓRIA (opcional)

Elemento onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. O título Dedicatória não deve aparecer na folha.

Dedico este trabalho à..... (Utilizar o formato de apresentação da Dedicatória seja o mesmo da epígrafe)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

AGRADECIMENTOS

Elemento obrigatório colocado após a dedicatória, em que o autor agradece às instituições e pessoas que contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho e/ou na formação pessoal/profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

PÁGINA RESERVADA PARA A EPÍGRAFE (opcional)

Deixar a página em branco caso não utilize a epígrafe.

Elemento opcional colocado após os agradecimentos, onde o autor apresenta uma citação (deve ser indicada a autoria) relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

“O que você faz por si mesmo, morre com você... mas
o que você faz pelos outros, vive para sempre”.

Sir Ken Robinson



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

RESUMO

Usar espaçamento simples nesta página

Texto do resumo.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ABSTRACT

Usar espaçamento simples nesta página

Escrever o **resumo** em inglês

Keywords: Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. Keyword 4. Keyword



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO/ SUBMISSÃO DO ARTIGO

Nome do periódico:

Link para página do periódico:

Título do artigo: seguir a ordem da publicação.

Autores: colocar na mesma ordem da submissão do artigo.

Afiliação dos autores: instituição a qual os autores estão vinculados. Neste campo deve constar o nome da instituição e suas subdivisões, que devem ser registrados nos diversos níveis hierárquicos, do maior para o menor.

Correspondência: e-mail do(s) autor (s).

Cover letter (opcional): a carta de apresentação é uma excelente oportunidade para discutir brevemente a importância do trabalho submetido e por que ele é apropriado para a revista. Evite repetir informações já presentes no resumo e na introdução. A carta de apresentação não é compartilhada com os avaliadores do artigo e deve ser usada para fornecer informações confidenciais, como conflitos de interesse, e para declarar qualquer trabalho relacionado que esteja na imprensa ou enviado em outro lugar.

Participação dos autores (opcional): contribuição de cada autor no trabalho.

Em caso de aceite: link do artigo aceito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ARTIGO: inserir seu artigo aqui.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

APÊNDICE (opcional)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento **elaborado** pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do núcleo do trabalho.

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título.

A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE

ANEXO (opcional)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento **não elaborado** pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título.

A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.